



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Thoré-Bürger e a redescoberta de Vermeer
<b>Autor</b>	NATÁLIA LEHMEN DE MORAES
<b>Orientador</b>	DANIELA PINHEIRO MACHADO KERN

O segundo ano da pesquisa intitulada “Thoré-Bürger e a redescoberta de Vermeer” tem como objetivo utilizar, na formulação de notas, os conhecimentos obtidos na primeira parte do estudo, que tratou de compreender o contexto, dentro de um *quadro* “revivalista” francês, da “redescoberta” do pintor Johannes Vermeer (1632 – 1675), no século XIX, promovida pelo crítico, jornalista e político francês Thoré-Bürger (1807 – 1869). Como atuação nessa segunda etapa, portanto, a bolsista Natália Lehmen de Moraes, aluna do bacharelado de História da Arte na Instituição UFRGS, está realizando notas a partir das traduções, feitas pela professora e orientadora Daniela Pinheiro Machado Kern, dos textos escritos por Thoré-Bürger sobre o artista holandês mencionado. A pesquisa está sendo basicamente bibliográfica, incluindo, nessa segunda parte, buscas pela internet, além da utilização dos escritores base do ano passado, como Alison McQueen

Os textos serão reunidos pela primeira vez no Brasil em uma edição traduzida e anotada, considerando-se a relevância que Thoré-Burguer e, especialmente, seus estudos sobre Vermeer têm para a historiografia da arte mundial. Portanto, procura-se, nas notas, situar o crítico no contexto de seus escritos, imbuídos de inclinações pró-republicanas, anticatólicas e pró-democráticas, e facilitar a compreensão do futuro leitor dos porquês da retomada de Vermeer, que foi utilizado como um exemplo para o que se queria esteticamente e socialmente, incluindo seu uso na legitimação dos movimentos modernos, como o realismo e, posteriormente, o impressionismo.

Já que é visada uma publicação com extenso alcance para os leitores, pensando em um público não necessariamente especializado, as notas procuram ser, principalmente, esclarecedoras e acessíveis. Para tanto, pelo menos até o momento, estão sendo realizadas três modalidades delas: notas contextuais, que situam historicamente e artisticamente o texto, como a explicação da influência de Rembrandt na legitimação de Vermeer; notas sobre os teóricos mencionados, selecionando apenas os relevantes para a compreensão do *quadro*, como Jules Champfleury (1820 –1889); e notas sobre os artistas citados, como Meindert Hobbema (1638 — 1709) e Gabriël Metsu (1629 - 1667), mostrando as questões estéticas, em pauta no período, implícitas nesses nomes. Talvez será necessário acrescentar outras modalidades de notas ao longo da pesquisa. O importante é que fique um todo esclarecedor, simétrico e homogêneo, que não contenha disparidade de um mesmo tipo de informação. Esses são os principais critérios.